

PROGRAMA

- 15 de fevereiro** (sábado): Noite Jovem: ensaio, missa, jantar partilhado e actividade, das 18h às 22h30.
- 16 de fevereiro** (domingo): Celebração do Jubileu dos Artistas, em Roma, 16 a 18.
- 17 de fevereiro** (2ª feira): Reunião Grupo de Leitores, às 21h.
- 17 de fevereiro** (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.
- 18 de fevereiro** (3ª feira): Audição Escola de Música, Salão Paroquial, às 19h30.
- 18 de fevereiro** (3ª feira): Ensaio de todos os coros (ECCO), às 21h.
- 19 de fevereiro** (4ª feira): Reunião de Narcóticos Anónimos, das 18h30 às 20h.
- 19 de fevereiro** (4ª feira): Audição Escola de Música, Salão Paroquial, às 19h30.
- 19 de fevereiro** (4ª feira): Reunião de Famílias Anónimas, às 21h30.
- 19 de fevereiro** (4ª feira): Ensaio Grupo Coral *Cantate Domino*, às 21h30.
- 19 de fevereiro** (4ª feira): Trabalhos: Vin Por Ti, às 21h30.
- 20 de fevereiro** (5ª feira): Reunião Vigararia, Casa Diocesana Vilar, às 10h.
- 20 de fevereiro** (5ª feira): Reunião Grupo Emaús: missa, reunião e adoração, das 19h às 21h.
- 20 de fevereiro** (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.
- 20 de fevereiro** (5ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h30.
- 21 de fevereiro** (6ª feira): Retiro Grupo Emaús, até dia 23.
- 21 de fevereiro** (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.
- 21 de fevereiro** (6ª feira): Audição Escola de Música, Salão Paroquial, às 19h30.
- 21 de fevereiro** (6ª feira): MOJ, com jantar partilhado, das 20h às 22h30.
- 21 de fevereiro** (6ª feira): Reunião Grupo de Acólitos, às 21h.
- 21 de fevereiro** (6ª feira): 3º encontro de preparação para o crisma, às 21h.
- 22 de fevereiro** (sábado): Formação litúrgica (Ciclo litúrgico quaresma-páscoa), das 10h30 às 13h.
- 22 de fevereiro** (sábado): Reunião ENS 142, às 20h30.
- 22 de fevereiro** (sábado): Conversas com ARO, às 21h30.
- 23 de fevereiro** (6ª feira): Enceramento Retiro Grupo Emaús, missa às 18h.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXXI, Nº 12, 15 - 22 de fevereiro de 2025



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

As bem-aventuranças manifestam, numa linguagem diferente, o que Jesus já havia dito no início da sua actividade na sinagoga de Nazaré: Ele é enviado pelo Pai ao mundo, com a missão de libertar os oprimidos. Aos pequenos, aos marginalizados de direitos e de dignidade, aos simples e humildes, Jesus diz que Deus os ama de uma forma especial e que quer oferecer-lhes a vida e a liberdade plenas. Por isso eles são “bem-aventurados”. A proposta de Jesus apresenta uma nova compreensão da existência, bem distinta da que predomina no nosso mundo. A lógica do mundo proclama “felizes” os que têm dinheiro, mesmo quando esse dinheiro vem por meios menos claros e resulta da exploração dos mais pobres, os que têm poder, mesmo que esse poder seja exercido com prepotência e de acordo com os seus interesses, os que têm influência, mesmo quando essa influência é obtida à custa da corrupção e dos meios ilícitos. Mas a lógica de Deus exalta os pobres, os desfavorecidos, os débeis: é a esses que Deus Se dirige com uma proposta libertadora e a quem convida a fazer parte da sua família. O anúncio libertador que Jesus traz é, portanto, uma Boa Nova que enche de alegria os corações amargurados, os marginalizados, os oprimidos. Com o Reino que Jesus propõe aos homens, anuncia-se um mundo novo, um mundo de irmãos, de onde a prepotência, o egoísmo, a exploração e a miséria serão definitivamente banidos e onde os pobres e marginalizados terão lugar como filhos iguais e amados de Deus. Vinte e um séculos depois do nascimento de Jesus, esta proposta continua a ser real, mas longe de estar concretizada. Às vezes, contemplando o mundo que nos rodeia, somos tentados a crer que a proposta de Jesus falhou, mas talvez seja mais correto perguntar se nós, testemunhas de Jesus, teremos conseguido passar aos pobres e aos marginalizados esse projecto libertador, se teremos, com suficiente convicção e radicalidade, testemunhado este projecto, de forma que ele tivesse um impacto real na história dos homens.

Pe. Feliciano Garcês, scj

VI DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Livro de Jeremias (Jer 17, 5-8)

Eis o que diz o Senhor: «Maldito quem confia no homem e põe na carne toda a sua esperança, afastando o seu coração do Senhor. Será como o cardo na estepe, que nem percebe quando chega a felicidade: habitará na aridez do deserto, terra salobre, onde ninguém habita. Bendito quem confia no Senhor e põe no Senhor a sua esperança. É como a árvore plantada à beira da água, que estende as suas raízes para a corrente: nada tem a temer quando vem o calor e a sua folhagem mantém-se sempre verde; em ano de estiagem não se inquieta e não deixa de produzir os seus frutos». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

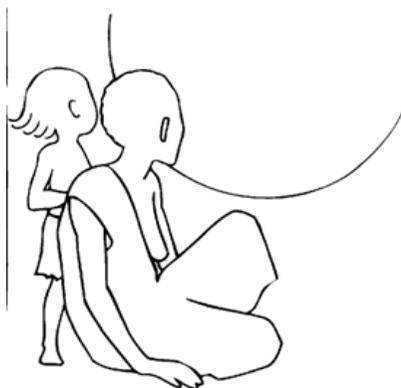
Salmo 1, 1-2.3.4.6

Refrão: Feliz o homem que pôs a sua esperança no Senhor.

Feliz o homem que não segue o conselho dos ímpios,
nem se detém no caminho dos pecadores,
mas antes se compraz na lei do Senhor,
e nela medita dia e noite.

É como árvore plantada à beira das águas:
dá fruto a seu tempo
e sua folhagem não murcha.
Tudo quanto fizer será bem sucedido.

Bem diferente é a sorte dos ímpios:
são como palha que o vento leva.
O Senhor vela pelo caminho dos justos,
mas o caminho dos pecadores leva à perdição.



LEITURA II - Leitura da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios (1 Cor 15, 12.16-20)

Irmãos: Se pregamos que Cristo ressuscitou dos mortos, porque dizem alguns no meio de vós que não há ressurreição dos mortos? Se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. E se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, ainda estais nos vossos pecados; e assim, os que mor-

reram em Cristo pereceram também. Se é só para a vida presente que temos posta em Cristo a nossa esperança, somos os mais miseráveis de todos os homens. Mas não. Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Lc 6, 23ab - Alegrai-vos e exultai, diz o Senhor, porque é grande no Céu a vossa recompensa.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 6, 17.20-26)

Naquele tempo, Jesus desceu do monte, na companhia dos Apóstolos, e deteve-Se num sítio plano, com numerosos discípulos e uma grande multidão de toda a Judeia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e Sidónia. Erguendo então os olhos para os discípulos, disse: Bem-aventurados vós, os pobres, porque é vosso o reino de Deus. Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis saciados. Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque haveis de rir. Bem-aventurados sereis, quando os homens vos odiarem, quando vos rejeitarem e insultarem e proscreverem o vosso nome como infame, por causa do Filho do homem. Alegrai-vos e exultai nesse dia, porque é grande no Céu a vossa recompensa. Era assim que os seus antepassados tratavam os profetas. Mas ai de vós, os ricos, porque já recebestes a vossa consolação. Ai de vós, que agora estais saciados, porque haveis de ter fome. Ai de vós, que rides agora, porque haveis de entristecer-vos e chorar. Ai de vós, quando todos os homens vos elogiarem. Era assim que os seus antepassados tratavam os falsos profetas. Palavra da salvação.

Concerto de Angariação de Fundos

Escola de Música

26 de Fevereiro, às 21:00 no Salão Paroquial da Paróquia Nossa Senhora da Boavista.